



UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS QUE DISCUTEM A REFORMA DO ENSINO MÉDIO/2017 NO SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Idianes Tereza Mascarelo

O presente trabalho trata-se de um recorte de tese que está em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da UNISC e tem por objetivo apresentar uma análise dos estudos apresentado no Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A busca foi realizada nos Anais do evento dentro do recorte temporal de 2017 até 2024. a partir dos descritores “Reforma do Ensino Médio” e “Novo Ensino Médio”, foram encontrados um total de 1.598 trabalhos apresentados somente 3 deles que tratam sobre a temática investigada. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, com base teórica no materialismo dialético e de cunho teórico-bibliográfico.

Vale ressaltar que o SEPEI está em sua 10ª edição e possui o objetivo de receber a comunidade para participar em atividades como palestras, oficinas, apresentações de trabalhos e sessões culturais. Identificamos que no ano 2018 a temática do evento foi Consciência a escola que transforma, em 2019 com o tema Mundo digital e futuro do trabalho, em 2023 foi sobre Reconectando Saberes: os novos desafios do ensino, pesquisa e extensão no IFSC e no ano de 2024 o tema escolhido tratou sobre o tema Ampliando fronteiras Educação Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade. Portanto, são assuntos amplos, dando oportunidade aos pesquisadores definir os seus estudos dentro de eixos temáticos amplos, o que no caso das políticas públicas educacionais perpassam todas as edições realizadas pelo SEPEI.

Investigar as implicações da reforma para o Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais possui relevância especialmente quando consideramos a natureza histórica da organização dos Institutos Federais, a oferta dos cursos de Ensino Médio Integrado e as alterações induzidas pela Lei nº 13.415/2017. Após uma leitura flutuante nos resumos das



publicações disponíveis nos Anais do SEPEI, a análise demonstrou alguns campos de problematização, acreditamos que a temática carece de estudos frente à necessidade da manutenção da oferta do currículo integrado, compreendendo que o debate também é político e em defesa da autonomia institucional da rede federal de ensino

Identificamos nos resumos o estudo sobre os impactos MP 746/2016 e da Lei 13.415/2017 de Reforma do Ensino Médio nos Institutos Federais, foi feito um levantamento mostrando que antes e depois da referida reforma foram realizados eventos e publicações de documentos como cartas e notas de repúdio em todo o país. Houve uma coleta nos documentos institucionais e, em âmbito do Edital Universal 02/2018/PROPI e os resultados indicaram que ainda existem poucas pesquisas sobre o tema em nível institucional e que, apesar do grande número de cursos, é preciso avançar na consolidação de diretrizes claras para o Ensino Médio Integrado no IFSC. O estudo dialoga e reforça com o baixo resultado que encontramos de trabalhos que estão discutindo a atual reforma do Ensino Médio nos Anais do SEPEI.

Como é possível perceber, a reforma do Ensino Médio trouxe alterações para os documentos normativos que mudam a estrutura e a organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica. O discurso que fundamenta essa política educacional é fruto das mudanças feitas de forma aligeirada e brusca e que foram impostas pela lógica do capital. Tal proposição indica a relevância em ampliar os estudos sobre o que é a reforma do Ensino Médio, suas alterações e as principais implicações produzidas para a Educação Profissional e Tecnológica.

A atual Lei da Reforma do Ensino Médio nº 13.415/2017 faz parte de um cenário amplo de reformas promovidas pelo Estado com caráter neoliberal e tem por intencionalidade a produção de sujeitos preparados para atuar numa sociedade competitiva, expostos a risco e responsabilizados pelos seus próprios fracassos (Dardot; Laval, 2016). O contexto em que a atual reforma se institui, visa atender aos interesses do mercado, em que as instituições de ensino devem alinhar seus currículos para atender as suas demandas, formando sujeitos sempre à espreita das melhores oportunidades, “Trata-se, portanto, de introduzir dispositivos de mercado e estímulos mercantis, ou quase mercantis, para conseguir que os indivíduos se tornem



ativos, empreendedores, ‘protagonistas de suas escolhas’, ‘arrojados’.” (Dardot; Laval, 2016, p.223-224). A formação cidadão dos sujeitos comprometidos com a vida em sociedade de forma mais justa e igualitária não é considerada, a lógica neoliberal que se desenvolve tem relação com a preparação para o ensino ligado à instrumentalização para o mercado de trabalho, formando os educandos para empreender e protagonizar suas escolhas.

Outro aspecto que destacamos a partir da análise dos resumos trata sobre o distanciamento da atual reforma do Ensino Médio com o cotidiano vivido pela sociedade escolar local, e que a reforma não atende as necessidades dos estudantes, professor e toda a comunidade escolar, desencadeando uma relação complexa envolvendo fatores internos e externos no âmbito educativo. É possível compreender que os ataques provocados pelo conjunto normativo da atual reforma educacional brasileira são incompatíveis com a concepção de Ensino Médio Integrado e impõe um distanciamento intencional da proposta de integração curricular que vem caracterizando o trabalho dos IFs e seu acúmulo de experiência (Possamai; Silva, 2022).

Como objeto de estudo destacamos as ocupações dos estudantes realizadas nas escolas públicas, nos Institutos Federais e Universidades com o objetivo de haver uma grande mobilização contra a reforma do Ensino Médio, expressa na medida provisória 746/16 que implementou um teto de gastos públicos nas áreas sociais.

A reforma do Ensino Médio reforça o caráter mercadológico e fortalece o dualismo educacional. Com o incentivo à privatização se intensifica o sucateamento da educação através das parcerias estabelecidas com as instituições de educação privada ou públicas com o objetivo de realizar a formação técnica e profissional à distância.

A formação cidadão dos sujeitos comprometidos com a vida em sociedade de forma mais justa e igualitária não é considerada, a lógica neoliberal que se desenvolve tem relação com a preparação para o ensino ligado à instrumentalização para o mercado de trabalho, formando os educandos para empreender e protagonizar suas escolhas.

A reforma em si, acaba fragilizando os mais pobres, tirando-lhes o direito de constituir-se seres pensantes, construtores de sua própria história, e constituindo uma



ameaça à democracia, tendo em vista que impõe medidas e leis na contra mão do que foi historicamente construído, permite a mercantilização do ensino com o objetivo de formar os alunos de nível médio para que estejam preparados para ingressarem no mercado de trabalho, pois o que importa é a produtividade, ou seja, o potencial lucro que os mesmos venham a gerar, ficando aquém a formação humana integral (Fávero; Trevizan, 2022, p. 69).

Diante desse panorama, o que fica evidente é que a Reforma do Ensino Médio nº 13.415/2017 está atrelada ao projeto neoliberal em que a realidade necessita ser aceita, a ideia de produtividade está relacionada ao empreendedorismo e ao espírito de iniciativa se esvaziando ainda mais o sentimento de pertencimento coletivo.

Diante disso, por fim, após a análise dos resumos publicados pelo Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEI) no IFSC, concluímos ser necessário ampliar os estudos sobre os impactos da atual reforma do Ensino Médio em nível institucional, que os sujeitos conseguem perceber o distanciamento entre o que está sendo anunciado pela reforma e o que está sendo desejado pela comunidade educativa, são projetos antagônicos que estão causando sucateamento da educação e desencadearam movimentos de resistência como o movimento de as ocupações dos estudantes nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio; Instituto Federal de Santa Catarina; Ensino Médio Integrado.

REFERÊNCIAS:

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

POSSAMAI, Tamiris; SILVA, Filomena Lucia Gossler Rodrigues da. *Ensino Médio Integrado diante da contrarreforma do ensino médio*. Retratos da escola, v. 16, p. 53-69, 2022. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1461/1094>. Acesso em 05 de setembro de 2024.

FÁVERO, Altair Alberto; TREVIZAN, Catiane Richetti. *As ambiguidades da profissionalização na Reforma do Ensino Médio: formar cidadãos ou treinar mão de obra barata para servir o capital?*. Revista de Ciências Humanas - Educação, v. 23, p. 64-78, 2022. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/view/4165>. Acesso em 03 de setembro de 2024.



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos



18 e 19 de Novembro



Evento totalmente online



EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

